

# Relatório de Desempenho 2024

---



FPSO Marechal Duque de Caxias  
1º óleo em outubro de 2024



# Sumário

<b>Mensagem da Presidente</b>	<b>4</b>
<b>Destaques - 2024</b>	<b>7</b>
Principais itens e indicadores	9
<b>Resultado consolidado</b>	<b>10</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>11</b>
<b>Investimentos</b>	<b>13</b>
<b>Indicadores de endividamento</b>	<b>19</b>
<b>Resultados por segmento de negócio</b>	<b>20</b>
Exploração e Produção	20
Refino, Transporte e Comercialização	22
Gás e Energias de Baixo Carbono	24
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b>	<b>25</b>
<b>Anexos</b>	<b>26</b>
Demonstrações contábeis	26
Informações contábeis por segmento de negócio	35
<b>Glossário</b>	<b>44</b>

## DISCLAIMER

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade e auditadas pelos auditores independentes.

# Mensagem da Presidente

## Prezados acionistas e investidores,

É com enorme satisfação que me dirijo a vocês para apresentar algumas das diversas conquistas que obtivemos em 2024 e falar um pouco sobre o futuro próximo da nossa Petrobras.

O excelente resultado operacional e financeiro de 2024 demonstra, mais uma vez, a capacidade da nossa empresa de gerar valores que são revertidos para a sociedade e para os nossos investidores. Destaco a geração operacional de US\$ 38 bilhões e a dívida financeira de US\$ 23 bilhões, o menor nível desde 2008.

A variação do lucro que reportamos se deve, fundamentalmente, a uma questão de natureza contábil que não afeta nosso caixa: a variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior\*. O resultado do ano também foi impactado pelos efeitos, no 2T24, da transação tributária que encerrou disputas judiciais de R\$ 45 bilhões. Esta transação tributária, destaco, tem repercussão amplamente positiva para a Petrobras sob as perspectivas de mitigação de riscos e de desembolsos de caixa. Expurgando os eventos exclusivos, o lucro líquido do ano seria de US\$ 19,4 bilhões (R\$ 103 bilhões) e o EBITDA, US\$ 45,9 bilhões (R\$ 245,8 bilhões).

Em 2024, atingimos novamente nossas metas de produção de óleo e gás. Como sempre friso: toda gota de óleo que gera lucro para a companhia importa. Portanto, a realização das metas de produção é fundamental para a Petrobras, porque nos permite maximizar a geração de valor através da melhor integração com os nossos ativos de *downstream*. O compromisso com as metas também reflete nosso foco em eficiência operacional e gestão de projetos.

Vale citar algumas conquistas de 2024 relacionadas às nossas metas de produção: a antecipação da entrada em operação do FPSO Maria Quitéria no campo de Jubarte, o atingimento da capacidade máxima de produção do FPSO Sepetiba, no campo de Mero, e a entrada em produção do FPSO Marechal Duque de Caxias, também no campo de Mero.

No refino, aumentamos o fator de utilização das nossas refinarias para 93%, o maior em dez anos, e batemos recorde de processamento de óleos do pré-sal – que somaram 70% do total processado. Também constituíram recordes históricos a produção de gasolina e diesel S-10.

A despeito da excelência de nossos resultados de 2024, queremos e iremos fazer muito mais.

No refino, teremos, em 2025, um incremento de 25 mil bpd de capacidade de processamento com a conclusão do revamp do Trem 1 da RNEST, já considerando a entrada da Unidade de SNOx em 2024. Alcançaremos também 63 mil bpd adicionais de produção de diesel S-10 com a nova unidade de Hidrotratamento (HDT) da Replan.

Na exploração & produção (E&P), vamos aumentar a produção de petróleo em 100 mil bpd, avançando rumo à marca de 2,5 milhões de bpd em 2027. Também aumentaremos a oferta de gás para 50 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2026. Para atingir esse objetivo, iniciaremos a operação, em 2025, do segundo módulo da unidade de processamento de gás do Complexo Boaventura, com capacidade para processar 10,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia, totalizando 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia de capacidade total. Ainda em 2025, adicionaremos uma capacidade de produção de petróleo de 585 mil bpd mediante o comissionamento de três novas unidades de produção no pré-sal. A primeira delas, o FPSO Almirante Tamandaré, é a

\* A variação cambial nestas transações entra no resultado líquido da holding no Brasil.

maior plataforma a entrar em operação no campo de Búzios, e já vem produzindo desde fevereiro. Esta unidade, que é a sexta do campo de Búzios, foi fundamental para uma conquista extremamente relevante: nesta segunda-feira, dia 24 de fevereiro, conseguimos ultrapassar a marca de 800 mil barris em Búzios.

Independentemente da magnitude dos resultados e da infraestrutura a ser implantada, sabemos que não podemos descansar. Os campos de petróleo e gás naturais, por mais produtivos que sejam, são finitos e, portanto, se exaurem naturalmente. Por isso, perseguir a reposição de suas reservas de óleo e gás é fundamental para que a Petrobras mantenha sua posição de destaque nas próximas décadas. Avulta, assim, a importância da exploração responsável da Margem Equatorial, sempre em linha com os compromissos firmados com os órgãos ambientais. Na mesma linha, priorizaremos nossos esforços exploratórios na Bacia de Pelotas e nos demais ativos do nosso portfólio.

Reitero aqui que nossa diligência em repor as reservas de óleo e gás não encerra qualquer contradição com a busca incessante pela neutralidade de nossas emissões operacionais. Nossa produção atual de petróleo e gás já se sobressai com uma das menores pegadas ambientais da indústria. Não obstante, continuamos engajados na redução das nossas emissões operacionais e na busca por investimentos rentáveis para as emissões de escopo 3.

Ressalto a perspectiva de rentabilidade: nossa governança estabelece que os nossos investimentos, em todos os segmentos de negócio, devem ser rentáveis, mesmo em um cenário com premissas mais desafiadoras. É o que temos feito, por exemplo, no segmento de E&P: sancionamos apenas os projetos que apresentem expectativa de rentabilidade considerando o valor do *Brent* a US\$ 45/bbl a longo prazo. Somente com a geração de valor econômico continuaremos construindo uma Petrobras longaeva, responsável e capaz de gerar riqueza para as próximas gerações.

E é isso que propusemos com o nosso novo Plano Estratégico. Continuamos com o foco no E&P, com crescimento de produção e priorização de reposição de reservas. Ao mesmo tempo, mantemos a estratégia de integração com o *downstream* e aumentamos os esforços de descarbonização e geração de energia verde para sermos líderes na transição energética justa.

Neste sentido, seguimos analisando oportunidades de diversificação rentável e de atuação integrada em petroquímica. Estamos avançando nos estudos de parcerias com grandes players para a produção de etanol, além da iniciativa, também em colaboração com parceiros, para produção de e-metanol, que visa implantar a primeira planta em escala comercial no Brasil, entre outras iniciativas de descarbonização.

Estamos retornando ao segmento de fertilizantes, com a operação da ANSA prevista para 2025 e a retomada das obras da UFN 3.

Todas essas iniciativas contribuem para o crescimento sustentável da Petrobras, gerando retorno aos acionistas governamentais e privados e para a sociedade.

Em 2024, entregamos um retorno total ao acionista da ordem de 20%, considerando a valorização da ação e o pagamento de dividendos. Investimos R\$ 91 bilhões (5% do total de investimentos do Brasil), sustentando 250 mil empregos. Pagamos R\$ 270 bilhões em tributos; distribuímos R\$ 102,6 bilhões em dividendos, dos quais R\$ 37,9 bilhões correspondem ao grupo de controle; e destinamos mais de R\$ 1 bilhão em investimentos socioambientais voluntários e obrigatórios, patrocínios e doações.

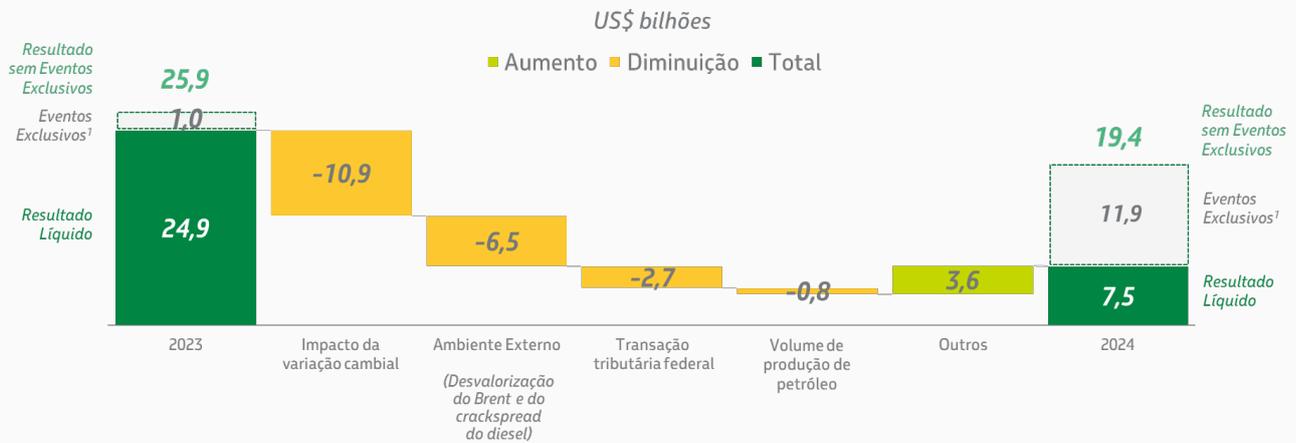
Nossos esforços nas áreas ambiental, social e de governança receberam um importante reconhecimento: neste ano, Petrobras retornou ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade, um dos mais importantes do mundo. A Petrobras é uma das nove empresas globais de energia qualificadas entre mais de 50 companhias do setor avaliadas.

Continuaremos a gerar altos retornos à sociedade e aos acionistas e estou convicta de que o caminho para isso é continuar investindo em projetos rentáveis, com disciplina de capital, racionalidade, governança e eficiência, trabalhando com integridade, segurança, inovação e cuidado com as pessoas, o nosso principal ativo. A Petrobras tem pela frente um futuro ainda mais brilhante. O Brasil é a nossa energia.

*Magda Chambriard, Presidente da Petrobras*



# Destques - 2024



<sup>1</sup> Transação tributária, variação cambial real x dólar e outros. Para detalhamento, consultar Tabela de Eventos exclusivos.

**“2024 foi um ano positivo para a Petrobras. De forma consistente, mantivemos uma forte geração de caixa, alcançando US\$ 38 bilhões de Fluxo de Caixa Operacional em 2024. Esse resultado demonstra a saúde financeira da companhia e a qualidade de seus ativos, que operam com rentabilidade, gerando recursos para realizar investimentos, remunerar os acionistas e cumprir todas as suas obrigações. Em 2025, com a entrada de três novos sistemas de produção no ano e aumento esperado de 100 mil barris por dia, nossa expectativa é que teremos resultado ainda mais consistentes.”**

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

## Principais destaques financeiros

- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 38,0 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de US\$ 23,3 bilhões em 2024
- Dívida financeira atingiu US\$ 23,2 bilhões no final do ano, menor nível desde 2008
- Resultados consistentes: EBITDA ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 45,9 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 19,4 bilhões

**“O resultado da Petrobras em 2024 foi impactado principalmente por um item de natureza contábil: a variação cambial em dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. São operações financeiras entre empresas do mesmo grupo, que geram efeitos opostos que ao final se equilibram economicamente. Isso porque a variação cambial nestas transações entra no resultado líquido da holding no Brasil e impactou negativamente o lucro de 2024. Ao mesmo tempo, houve impacto positivo direto no patrimônio”.**

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores



### Compromisso com investimento

- Capex de US\$ 16,6 bilhões em 2024

**“O CAPEX de US\$ 16,6 bilhões, maior que o guidance, não representa um custo adicional e sim uma antecipação, uma vez que conseguimos reduzir o gap entre a evolução física e financeira das plataformas em Búzios. Nós esperávamos que essa redução do descasamento fosse ocorrer ao longo de 2025, mas atuamos fortemente na gestão contratual e a solução foi antecipada totalmente para 2024. A Petrobras ganha na redução de riscos e no aumento do potencial de antecipações. É nisso que estamos focados: na execução do nosso plano de investimentos e nas nossas metas de produção.”**

*Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores*

### Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 270 bilhões em tributos a União, estados e municípios, segundo maior pagamento nos últimos 10 anos.
- Distribuímos R\$ 102,6 bilhões em dividendos, sendo R\$ 37,9 bilhões para o Grupo de Controle
- Destinamos mais de R\$ 1 bilhão em investimentos socioambientais voluntários e obrigatórios, patrocínios e doações.

### Principais destaques operacionais

- Elevamos nossas reservas provadas, alcançando um índice de reposição de reservas (IRR) de 154% e relação reservas produção (R/P) de 13,2 anos
- Tivemos o início de produção do FPSO Maria Quitéria e do FPSO Marechal Duque de Caxias e atingimos o topo de produção do navio-plataforma Sepetiba
- Estabelecemos novos recordes anuais de produção total própria e operada no pré-sal, com 2,2 milhões de boed e 3,2 milhões de boed, respectivamente. O volume de produção no pré-sal representa 81% da produção total da companhia em 2024
- Confirmamos, junto a parceiros, uma descoberta de 6 trilhões de pés cúbicos (Tcf) in place (VGIP), com a perfuração do poço Sirius-2. A maior descoberta de gás da história da Colômbia
- O fator de utilização total (FUT) em 2024 foi de 93%, a maior utilização do parque de refino dos últimos 10 anos considerando as refinarias atuais da Petrobras
- Alcançamos recorde de 70% de participação do óleo do pré-sal na carga processada e registramos recordes de produção de gasolina (420 mil bpd) e diesel S-10 (452 mil bpd)
- Tivemos o Início da operação comercial da UPGN do Complexo de Energias Boaventura e a entrada em operação da SNOx da RNEST



## Principais itens e indicadores

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	121.268	129.582	134.258	490.829	511.994	(6,4)	(9,7)	(4,1)
Lucro bruto	58.136	66.578	72.626	246.462	269.933	(12,7)	(20,0)	(8,7)
Despesas operacionais	(43.081)	(19.988)	(32.655)	(105.794)	(79.111)	115,5	31,9	33,7
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(17.044)	32.555	31.043	36.606	124.606	-	-	(70,6)
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	17.700	30.364	37.851	102.955	128.220	(41,7)	(53,2)	(19,7)
Fluxo de caixa operacional	47.666	62.720	57.658	204.037	215.696	(24,0)	(17,3)	(5,4)
Fluxo de caixa livre	21.703	38.042	39.854	124.054	155.261	(42,9)	(45,5)	(20,1)
EBITDA ajustado	40.968	63.667	66.852	214.419	262.227	(35,7)	(38,7)	(18,2)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	57.508	64.423	74.265	245.786	275.866	(10,7)	(22,6)	(10,9)
Dívida bruta (US\$ milhões)	60.311	59.132	62.600	60.311	62.600	2,0	(3,7)	(3,7)
Dívida líquida (US\$ milhões)	52.240	44.251	44.698	52.240	44.698	18,1	16,9	16,9
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,29	0,95	0,85	1,29	0,85	35,8	51,8	51,8
Dólar médio de venda	5,84	5,55	4,95	5,39	4,99	5,2	18,0	8,0
Brent (US\$/bbl)	74,69	80,18	84,05	80,76	82,62	(6,8)	(11,1)	(2,3)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	485,55	488,57	516,70	481,80	505,20	(0,6)	(6,0)	(4,6)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,70	0,80	-	-	(12,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	7,2%	9,2%	11,2%	7,2%	11,2%	-2 p.p.	-4 p.p.	-4 p.p.

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(\*\*) Índice calculado em dólares norte-americanos.



## Resultado consolidado

Em 2024, a Petrobras demonstrou forte geração de caixa, evidenciando a saúde financeira da companhia, e manteve seu compromisso com os investimentos e com o pagamento de dividendos aos acionistas.

O ambiente externo, ao longo de 2024, foi marcado pela redução de 2% no *Brent* e queda de 39% no *crackspread* do diesel. Mesmo com esses fatores, a Petrobras atingiu EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 245,8 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de 2024 foi 11% inferior em relação a 2023, refletindo deterioração do ambiente externo com a redução do preço do petróleo e das margens internacionais do segmento de refino, além de menores volume de produção de petróleo.

O lucro líquido realizado de 2024 alcançou R\$ 36,6 bilhões, uma redução de 70% em relação a 2023, devido principalmente a um item de natureza contábil que não afeta nosso caixa: a variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. Sem os eventos exclusivos, o lucro líquido seria de R\$ 103,0 bilhões.

Por conta da desvalorização do câmbio final, o resultado financeiro de 2024 foi negativo em R\$ 82,5 bilhões. Além disso, houve reconhecimento, no 2T24, de despesas financeiras associadas à adesão à Transação Tributária. A transação tributária foi positiva para a companhia ao encerrar disputas bilionárias que traziam grande incerteza para o caixa da companhia. A ação da companhia subiu mais de 3% após a divulgação da transação

No 4T24, a companhia registrou prejuízo de R\$ 17,0 bilhões, refletindo principalmente o impacto da desvalorização cambial, que conforme mencionado é um evento de natureza exclusivamente contábil, maiores provisões, sem efeito caixa, nas despesas operacionais, compensados parcialmente por menor IR/CSLL. Desconsiderando os eventos exclusivos, a Petrobras teria registrado o lucro de R\$ 17,7 bilhões.



# Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(16.962)</b>	<b>32.676</b>	<b>31.163</b>	<b>37.009</b>	<b>125.166</b>	-	-	<b>(70,4)</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>(52.639)</b>	<b>3.329</b>	<b>(10.287)</b>	<b>(95.790)</b>	<b>(5.471)</b>	-	411,7	1650,9
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>(36.099)</b>	<b>4.085</b>	<b>(2.874)</b>	<b>(64.423)</b>	<b>8.168</b>	-	1156,1	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(9.626)	(18)	(10.817)	(9.307)	(13.120)	53377,8	(11,0)	(29,1)
Resultado com alienação e baixa de ativos	238	(536)	700	1.171	6.511	-	(66,0)	(82,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	949	-	1.163	1.482	1.399	-	(18,4)	5,9
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	(86)	617	-	(11.051)	-	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(87)	134	174	47	383	-	-	(87,7)
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	(27.487)	3.888	4.750	(46.765)	11.839	-	-	-
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	-	1.156	-	1.156	-	-	-
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(16.540)</b>	<b>(756)</b>	<b>(7.413)</b>	<b>(31.367)</b>	<b>(13.639)</b>	<b>2087,8</b>	<b>123,1</b>	<b>130,0</b>
PDV	(1)	56	12	44	43	-	-	2,3
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1)	-	(1.031)	(40)	(1.061)	-	(99,9)	(96,2)
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	132	170	50	336	562	(22,4)	164,0	(40,2)
Resultado com desmantelamento de áreas	(15.702)	(1)	(5.776)	(15.745)	(5.850)	-	171,8	169,1
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.125)	(1.595)	(613)	(5.395)	(3.982)	(29,5)	83,5	35,5
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	78	583	-	(3.595)	-	(86,6)	-	-
Equalização de gastos - AIP	79	(30)	(55)	(78)	(251)	-	-	(68,9)
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	(6.955)	-	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	61	-	61	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	-	(1.654)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	-	-	(1.446)	-	-	-
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>17.894</b>	<b>(1.138)</b>	<b>3.479</b>	<b>29.442</b>	<b>1.857</b>	<b>-</b>	<b>414,3</b>	<b>1485,5</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>17.782</b>	<b>30.485</b>	<b>37.971</b>	<b>103.358</b>	<b>128.780</b>	<b>(41,7)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(19,7)</b>
Acionistas Petrobras	17.700	30.364	37.851	102.955	128.220	(41,7)	(53,2)	(19,7)
Acionistas não controladores	82	121	120	403	560	(32,2)	(31,7)	(28,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40.968</b>	<b>63.667</b>	<b>66.852</b>	<b>214.419</b>	<b>262.227</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(18,2)</b>



Eventos exclusivos	(16.540)	(756)	(7.413)	(31.367)	(13.639)	2087,8	123,1	130,0
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>57.508</b>	<b>64.423</b>	<b>74.265</b>	<b>245.786</b>	<b>275.866</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>(10,9)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela para cálculo do EBITDA ajustado e Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



# Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

US\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Exploração & Produção	4.899	3.773	2.752	13.912	10.283	29,8	78,0	35,3
Refino, Transporte e Comercialização	538	452	530	1.799	1.559	18,8	1,5	15,4
Gás & Energias de Baixo Carbono	129	97	134	426	277	33,7	(3,7)	53,9
Outros	163	111	142	461	413	47,2	15,2	11,7
<b>Subtotal</b>	<b>5.729</b>	<b>4.433</b>	<b>3.558</b>	<b>16.598</b>	<b>12.532</b>	<b>29,2</b>	<b>61,0</b>	<b>32,4</b>
Bônus de assinatura	2	21	-	23	141	(91,9)	-	(83,9)
<b>Total</b>	<b>5.731</b>	<b>4.454</b>	<b>3.558</b>	<b>16.621</b>	<b>12.673</b>	<b>28,7</b>	<b>61,1</b>	<b>31,2</b>

Em 2024, os investimentos totalizaram US\$ 16,6 bilhões, representando um aumento de 31% em relação ao ano de 2023, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do Campo de Marlim.

O investimento realizado em 2024 foi 15% acima do *guidance* divulgado em agosto de 2024, em grande parte, devido à recuperação do distanciamento apresentado no 1º semestre entre a evolução física das atividades e a evolução financeira baseada no cumprimento dos marcos relevantes de entregas das 5 UEPs próprias em construção para o campo de Búzios.

A companhia considerou que essa defasagem seria reduzida ao longo de 2025, porém atuou fortemente em busca de alternativas para antecipar a solução total dessa questão ainda em 2024, implantando diversas ações de diligenciamento contratual com o objetivo de assegurar o cumprimento de pacotes de entregas físicas habilitadoras dos marcos de pagamento, que nos permitiram intensificar o avanço financeiro no último trimestre e recuperar grande parte do passivo atribuível à sub-realização do CAPEX em relação ao plano divulgado.

A redução do descasamento físico-financeiro e o maior alinhamento de incentivos junto às contratadas para efetivação dos marcos são vetores fundamentais para a entrada em produção dos novos sistemas conforme o plano divulgado, mitigando riscos de atrasos e aumentando o potencial de antecipações.

Reiteramos o compromisso da administração da Petrobras na constante busca por iniciativas que favoreçam o cumprimento das entradas dos sistemas de produção estabelecidos no plano estratégico, a exemplo da concretização da entrada em operação dos FPSOs Maria Quitéria, Marechal Duque de Caxias e Almirante Tamandaré, nos campos de Jubarte, Mero e Búzios, respectivamente, que foram concretizadas de forma antecipada ou em conformidade com os prazos estipulados no cronograma do PE 2024-28+.



A companhia reafirma o *guidance* de CAPEX proposto para o exercício de 2025 (nas premissas de câmbio do PN) de US\$ 18,5 bilhões, com uma variação de +/- 10%, considerando o potencial de geração de valor com a antecipação do vetor de CAPEX ao longo dos próximos anos, sem que isso resulte em incremento no valor total previsto para execução dos projetos no período de 2024 a 2029 (*Guidance + PN 2025-29*). Contudo, manteremos as datas mais prováveis divulgadas de entrada dos sistemas e o CAPEX do PN 2025-29, considerando os riscos e incertezas intrínsecos à implantação dos projetos, contidos na margem de +/- 10%.

No 4T24, os investimentos totalizaram US\$ 5,7 bilhões, 29% acima do 3T24, principalmente devido aos maiores dispêndios em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos, que totalizaram US\$ 4,9 bilhões no 4T24, patamar 30% acima do 3T24, concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,8 bilhão); (ii) no desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,3 bilhão). O aumento em relação ao último trimestre deve-se ao avanço na construção dos novos sistemas de produção do campo de Búzios, com destaque para investimentos associados a chegada de equipamentos nas plataformas P-80, P-82 e P-83 e construção de módulos das unidades P-78 e P-79.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,5 bilhão no 4T24, um crescimento de 19% quando comparados ao 3T24. Este aumento ocorreu, em função de maiores gastos com paradas programadas do refino, com destaque para paradas na RNEST, REPLAN e REGAP, adicionalmente houve avanço no projeto do Trem 1 da RNEST e projetos de pequeno porte do refino.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 4T24, um aumento de 34% quando comparados ao 3T24. O incremento decorreu em função, principalmente, da manutenção e continuidade operacional das térmicas, além de gastos com manutenção de infraestrutura do GASBOL na TBG.

Além disso, no 4T24 foram reconhecidos US\$ 2 milhões relativos a bônus de assinatura de 26 blocos (parceria Shell) da Bacia de Pelotas.

Cabe destacar a entrada em operação no 4T24 dos FPSOs afretados Marechal Duque de Caxias de Mero 3 e Maria Quitéria de Integrado Parque das Baleias, cujo valores de arrendamento totalizaram US\$ 3,5 bilhões (parcela Petrobras). Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.



Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,8	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e 13 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,1	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 4 poços perfurados e 3 completados. <sup>(2)</sup>
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,5	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,2	2,0	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e 14 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	2,2	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 4 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,2	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 8 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,1	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,6	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,3	7,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,0	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	0,8	2,7 <sup>(3)</sup>	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,3	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.



Sépie 2 P-85	2030	225.000	0,2	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.
-----------------	------	---------	-----	-----	-------	------------------------------

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no work interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.



# Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>81.069</b>	<b>74.880</b>	<b>86.493</b>	<b>86.670</b>	<b>64.092</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período (*)	(33.702)	(31.051)	(25.851)	(25.057)	(22.369)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>47.367</b>	<b>43.829</b>	<b>60.642</b>	<b>61.613</b>	<b>41.723</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>47.666</b>	<b>62.720</b>	<b>57.658</b>	<b>204.037</b>	<b>215.696</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(19.169)</b>	<b>(26.293)</b>	<b>(15.977)</b>	<b>(72.363)</b>	<b>(39.495)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(25.910)	(24.637)	(17.794)	(79.856)	(60.315)
Reduções (adições) em investimentos	(53)	(41)	(10)	(127)	(120)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	433	136	207	4.381	18.232
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	1.951	2.032
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	6.215	(2.066)	1.556	501	237
Dividendos recebidos	146	315	64	787	439
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>28.497</b>	<b>36.427</b>	<b>41.681</b>	<b>131.674</b>	<b>176.201</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(57.525)</b>	<b>(32.689)</b>	<b>(38.928)</b>	<b>(179.974)</b>	<b>(153.435)</b>
Participação de acionistas não controladores	138	(1.284)	502	(509)	(14)
Financiamentos líquidos	(12.406)	(8.080)	(6.172)	(34.182)	(20.264)
Captações	3.507	5.465	4.459	12.027	10.716
Amortizações	(15.913)	(13.545)	(10.631)	(46.209)	(30.980)
Amortizações de arrendamentos	(12.305)	(10.607)	(8.861)	(42.672)	(31.335)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(32.951)	(12.718)	(21.724)	(100.305)	(97.925)
Recompra de ações	-	-	(2.669)	(1.919)	(3.644)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	-	(4)	(387)	(253)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.915	(200)	(1.782)	6.941	(2.876)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>20.254</b>	<b>47.367</b>	<b>61.613</b>	<b>20.254</b>	<b>61.613</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período (*)	29.724	33.702	25.057	29.724	25.057
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>49.978</b>	<b>81.069</b>	<b>86.670</b>	<b>49.978</b>	<b>86.670</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	47.666	62.720	57.658	204.037	215.696
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(25.910)	(24.637)	(17.794)	(79.856)	(60.315)
Reduções (adições) em investimentos	(53)	(41)	(10)	(127)	(120)
<b>Fluxo de caixa livre (**)</b>	<b>21.703</b>	<b>38.042</b>	<b>39.854</b>	<b>124.054</b>	<b>155.261</b>

(\*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(\*\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Em 31 de dezembro de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 20,3 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 50,0 bilhões.



Em 2024, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 204,0 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 124,1 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (R\$ 102,2 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 79,9 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 42,7 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 46,2 bilhões).

No ano de 2024, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 46,2 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de R\$ 14,6 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional e o pré-pagamento de R\$ 1,3 bilhão de empréstimo no mercado bancário internacional.

Em 2024, a companhia captou R\$ 12,0 bilhões destacando-se a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) no valor de R\$ 5,4 bilhões com vencimento em 2035 e as captações no mercado bancário nacional no valor de R\$ 6,4 bilhões.



## Indicadores de endividamento

Em 31/12/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 60,3 bilhões, uma queda de 3,8% em comparação com 31/12/2023.

O prazo médio da dívida aumentou de 11,38 anos em 31/12/2023 para 12,52 anos em 31/12/2024, e o custo médio variou de 6,4% a.a. para 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado foi de 1,49x em 31/12/2024 em comparação com 1,19x em 31/12/2023.

Em 31/12/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 52,2 bilhões, um aumento de 16,9% em comparação com 31/12/2023.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2024	30.09.2024	Δ %	31.12.2023
<b>Dívida Financeira</b>	<b>23.162</b>	<b>25.756</b>	<b>(10,1)</b>	<b>28.801</b>
Mercado de capitais	14.490	16.005	(9,5)	17.514
Mercado bancário	6.519	7.490	(13,0)	8.565
Bancos de fomento	508	587	(13,5)	698
Agências de crédito à exportação	1.508	1.517	(0,6)	1.870
Outros	137	157	(12,7)	154
<b>Arrendamentos</b>	<b>37.149</b>	<b>33.376</b>	<b>11,3</b>	<b>33.799</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>60.311</b>	<b>59.132</b>	<b>2,0</b>	<b>62.600</b>
Disponibilidades ajustadas	8.071	14.881	(45,8)	17.902
<b>Dívida líquida</b>	<b>52.240</b>	<b>44.251</b>	<b>18,1</b>	<b>44.698</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	39%	33%	18,2	30%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,6	3,0	6,4
Prazo médio da dívida (anos)	12,52	11,57	8,2	11,38
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,29	0,95	35,8	0,85
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,49	1,27	17,9	1,19
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>143.426</b>	<b>140.319</b>	<b>2,2</b>	<b>139.431</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>230.041</b>	<b>181.838</b>	<b>26,5</b>	<b>163.631</b>
Disponibilidades ajustadas	49.978	81.069	(38,4)	86.670
<b>Dívida Líquida</b>	<b>323.489</b>	<b>241.088</b>	<b>34,2</b>	<b>216.392</b>



# Resultados por segmento de negócio

## Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (*)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	78.212	85.299	91.760	324.934	333.934	(8,3)	(14,8)	(2,7)
Lucro bruto	43.125	52.146	54.160	191.374	198.004	(17,3)	(20,4)	(3,3)
Despesas operacionais	(25.603)	(6.768)	(18.550)	(43.688)	(27.586)	278,3	38,0	58,4
Lucro (Prejuízo) operacional	17.522	45.378	35.610	147.686	170.418	(61,4)	(50,8)	(13,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	11.649	30.035	23.638	97.886	112.480	(61,2)	(50,7)	(13,0)
EBITDA ajustado do segmento	36.786	57.957	57.533	202.458	223.426	(36,5)	(36,1)	(9,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	47	68	63	62	67	(21)	(16)	(5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,0	13,4	14,5	11,0	14,5	(2,4)	(3,5)	(3,5)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>74,69</b>	<b>80,18</b>	<b>84,05</b>	<b>80,76</b>	<b>82,62</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(2,3)</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>15.283</b>	<b>15.710</b>	<b>16.140</b>	<b>61.151</b>	<b>60.445</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>1,2</b>
<i>Royalties</i>	9.594	9.837	9.628	38.300	35.356	(2,5)	(0,4)	8,3
Participação Especial	5.635	5.822	6.466	22.652	24.871	(3,2)	(12,9)	(8,9)
Retenção de área	54	51	46	199	218	5,9	17,4	(8,7)
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>6,34</b>	<b>5,78</b>	<b>5,52</b>	<b>6,05</b>	<b>5,59</b>	<b>9,8</b>	<b>14,8</b>	<b>8,3</b>
Pré-Sal	4,01	3,78	3,78	3,91	3,67	6,2	6,1	6,4
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,52	16,57	12,12	16,43	12,52	5,7	44,5	31,2
Terra e Águas Rasas	19,00	16,74	16,15	17,22	15,67	13,5	17,7	9,9
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>9,11</b>	<b>8,23</b>	<b>7,79</b>	<b>8,56</b>	<b>7,66</b>	<b>10,6</b>	<b>16,9</b>	<b>11,8</b>
Pré-Sal	6,65	6,10	6,13	6,32	5,77	9,1	8,5	9,5
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	21,56	20,41	14,37	20,03	14,84	5,6	50,0	35,0
Terra e Águas Rasas	19,00	16,74	16,15	17,22	15,67	13,5	17,7	9,9
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>19,21</b>	<b>19,49</b>	<b>19,78</b>	<b>19,73</b>	<b>19,69</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,2</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>21,97</b>	<b>21,94</b>	<b>22,05</b>	<b>22,24</b>	<b>21,76</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,4)</b>	<b>2,2</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2024, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 191,4 bilhões, uma redução de 3% em comparação a 2023, decorrente, principalmente, da queda na cotação do *Brent* e da menor produção. Ainda assim, atingimos o compromisso de produção de óleo estabelecido no Plano Estratégico 2024-2028+, considerando o intervalo de +- 4%.

O lucro operacional no ano foi de R\$ 147,7 bilhões, 13% menor em relação a 2023, devido, principalmente, à maior despesa com provisão de descomissionamento de campos em processo de devolução e despesas tributárias registradas no 2T24, além da menor receita com desinvestimentos.



No 4T24, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 43,1 bilhões, uma redução de 17% em relação ao 3T24, decorrente, principalmente, da queda na cotação do *Brent* e da menor produção.

O lucro operacional no 4T24 foi de R\$ 17,5 bilhões, 61% inferior ao do 3T24, reflexo do aumento das despesas operacionais, principalmente, a maior provisão de gastos com descomissionamento de campos em processo de devolução .

O *lifting cost* apurado em 2024, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,05/boe, representando um aumento de 8% em relação a 2023 (US\$ 5,59/boe), principalmente, pelos maiores gastos com integridade em plataformas, inspeções submarinas e intervenções de poços, associados aos maiores gastos com escoamento pela entrada em operação do gasoduto Rota 3. Além disso, no 4T24, entraram em operação o FPSO Marechal Duque de Caxias e FPSO Maria Quitéria, que contribuem transitoriamente para o aumento do indicador, até que o *ramp up* de produção atinja um patamar que compense os custos operacionais associados. Esses aumentos foram compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No 4T24, registramos incremento de 10% no *lifting cost* em relação ao 3T24, decorrente, principalmente, dos maiores gastos associados ao início da operação do gasoduto Rota 3 para escoamento de gás, dos maiores gastos com intervenções em poços na Bacia de Campos, principalmente, nos campos de Barracuda, Caratinga, Marlim Sul e Roncador entrada em operação o FPSO Marechal Duque de Caxias e FPSO Maria Quitéria, que contribuem transitoriamente para o aumento do indicador, até que o *ramp up* de produção atinja um patamar que compense os custos operacionais associados, além do impacto da menor produção por conta das paradas para manutenções no campo de Búzios. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No pré-sal, o *lifting cost* apresentou um aumento de 6%, influenciado, principalmente, pela menor produção no campo de Búzios devido às paradas de produção realizadas, além de maiores gastos com escoamento de gás decorrente do aumento do volume escoado com o início da operação do gasoduto Rota 3. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

No pós-sal, observou-se um incremento de 6% devido à intensificação de intervenções em poços na Bacia de Campos, principalmente, nos campos de Barracuda, Caratinga, Marlim Sul e Roncador, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve incremento de 14% pelo aumento de custos com a intensificação de intervenções em poços nos campos terrestre da Bahia, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.



## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 - Resultados do RTC

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (1)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	112.376	120.558	125.208	457.774	474.338	(6,8)	(10,2)	(3,5)
Lucro bruto	8.709	6.849	10.777	34.317	46.080	27,2	(19,2)	(25,5)
Despesas operacionais	(5.592)	(4.330)	(4.773)	(17.725)	(20.446)	29,1	17,2	(13,3)
Lucro (Prejuízo) operacional	3.117	2.519	6.004	16.592	25.634	23,7	(48,1)	(35,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(1)	1.421	3.531	6.683	15.356	-	-	(56,5)
EBITDA ajustado do segmento	8.695	5.972	9.730	31.595	40.384	45,6	(10,6)	(21,8)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	5	8	7	9	3	-	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2)	2,5	3,2	5,6	2,5	5,6	(0,7)	(3,1)	(3,1)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,48	2,84	2,75	2,65	2,38	(12,7)	(9,8)	11,3
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	14,59	15,63	13,52	14,31	11,83	(6,7)	7,9	21,0
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	485,55	488,57	516,70	481,80	505,20	(0,6)	(6,0)	(4,6)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) Número do 3T24 e 4T23 revisado devido à reclassificação dos ativos de fertilizantes que saíram do G&EBC e foram migrados para o RTC em 2023 e, até então, não estavam totalmente refletidos no cálculo do ROCE.

Em 2024, o lucro bruto foi R\$ 11,8 bilhões menor que em 2023, refletindo deterioração do ambiente externo com a redução das margens internacionais do segmento de refino. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 8,4 bilhões em 2024 e R\$ 2,5 bilhões em 2023, o lucro bruto seria R\$ 26 bilhões em 2024 e R\$ 48,6 bilhões em 2023.

O volume de vendas foi menor, principalmente de diesel, em função do aumento do teor de mistura obrigatória de biodiesel no óleo diesel tipo B e do aumento das importações por terceiros originadas, principalmente, da Rússia, e gasolina, refletindo a recuperação da participação do etanol hidratado em relação à gasolina C em veículos *flex-fuel*.

O resultado operacional em 2024 foi menor que em 2023, reflexo da redução do lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas operacionais, principalmente, menores despesas com vendas em função do menor volume.

Em 2024, o custo unitário de refino em reais foi 21% acima do de 2023. Destacaram-se maiores gastos com pessoal relacionados ao ACT e com materiais e serviços relacionados à manutenção e conservação. A carga processada foi levemente maior na comparação anual (+0,8%) e compensou parcialmente a elevação dos custos absolutos.

No 4T24, o lucro bruto do RTC foi maior que o 3T24 devido, principalmente, às maiores margens de derivados no mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 2,29 bilhões no 4T24 e R\$ 1 bilhão no 3T24, o lucro bruto do RTC seria R\$ 6,4 bilhões no 4T24 e R\$ 5,8 bilhões no 3T24.



Houve maiores margens no mercado interno, principalmente em diesel, acompanhando a elevação das margens internacionais deste derivado. O volume de vendas no mercado interno foi menor, principalmente de diesel, devido a sazonalidade com o fim da safra de grãos e menor atividade industrial, e de GLP por maiores temperaturas e menor atividade industrial, por outro lado, houve maior volume de vendas de gasolina e QAV, motivados pela sazonalidade com o período de férias e festas de fim de ano.

No 4T24, o lucro operacional foi 24% maior que o do 3T24, refletindo a elevação do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas operacionais.

Por fim, no 4T24 o custo unitário de refino em reais ficou 7% abaixo do 3T24. Destacaram-se as reduções dos gastos com materiais e serviços para manutenção e conservação das unidades operacionais. A carga processada ficou em linha entre os trimestres.



## Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 - Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (1)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Receita de vendas	14.970	12.986	14.139	51.394	55.476	15,3	5,9	(7,4)
Lucro bruto	6.892	5.388	7.093	24.159	27.064	27,9	(2,8)	(10,7)
Despesas operacionais	(5.510)	(4.439)	(4.623)	(18.886)	(16.898)	24,1	19,2	11,8
Lucro (Prejuízo) operacional	1.382	949	2.470	5.273	10.166	45,6	(44,0)	(48,1)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	909	600	1.523	3.620	6.409	51,5	(40,3)	(43,5)
EBITDA ajustado do segmento	2.189	1.672	3.532	8.177	13.423	30,9	(38,0)	(39,1)
Margem do EBITDA do segmento (%)	15	13	25	16	24	2	(10)	(8)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2)	4,2	6,2	10,7	4,2	10,7	(2,0)	(6,5)	(6,5)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	57,79	59,61	62,60	62,25	68,22	(3,1)	(7,7)	(8,8)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,74	10,05	10,56	10,50	11,50	(3,1)	(7,8)	(8,7)
Receita fixa de leilões (3)(4)	314	320	435	952	1.289	(1,9)	(27,8)	(26,1)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (4)(5)	407,84	146,45	91,24	341,52	70,85	178,5	347,0	382,0

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) Número do 3T24 e 4T23 revisado devido à reclassificação dos ativos de fertilizantes que saíram do G&EBC e foram migrados para o RTC em 2023 e, até então, não estavam totalmente refletidos no cálculo do ROCE.

(3) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(4) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(5) Número do trimestre anterior revisado após emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Em 2024, o lucro bruto foi 11% inferior ao de 2023, refletindo menores volumes e preços de venda de gás, decorrentes da abertura do mercado de gás natural, da redução de *market-share* e dos movimentos para preservação da competitividade da Petrobras, tais como o prêmio por performance implementado a partir de junho. Os encerramentos de contratos de energia, tanto nos ambientes regulado quanto livre, também contribuíram para esse desempenho.

No 4T24, o lucro bruto do segmento foi 28% maior que o do 3T24, em função da contabilização de receitas com compromissos contratuais anuais em dezembro de 2024. Esse aumento de receita compensou a redução do preço médio de venda de gás natural, decorrente das variações de câmbio e do menor *Brent*.



## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *Impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%) (*)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(16.962)	32.676	31.163	37.009	125.166	-	-	(70,4)
Resultado Financeiro Líquido	34.935	1.561	(1.368)	82.471	11.861	2138,0	-	595,3
Imposto de renda e contribuição social	(4.804)	12.225	9.833	17.721	52.315	-	-	(66,1)
Depreciação, depleção e amortização	17.483	16.541	17.981	67.033	66.204	5,7	(2,8)	1,3
<b>EBITDA</b>	<b>30.652</b>	<b>63.003</b>	<b>57.609</b>	<b>204.234</b>	<b>255.546</b>	<b>(51,3)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(20,1)</b>
Resultado de participações em investimentos	1.886	128	343	3.467	1.480	1373,4	449,9	134,3
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	9.617	-	10.763	9.371	13.111	-	(10,6)	(28,5)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(238)	536	(700)	(1.171)	(6.511)	-	(66,0)	(82,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(949)	-	(1.163)	(1.482)	(1.399)	-	(18,4)	5,9
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>40.968</b>	<b>63.667</b>	<b>66.852</b>	<b>214.419</b>	<b>262.227</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(18,2)</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>34</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(7,0)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.



# Anexos

## Demonstrações contábeis

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Receita de vendas</b>	<b>121.268</b>	<b>129.582</b>	<b>134.258</b>	<b>490.829</b>	<b>511.994</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(63.132)	(63.004)	(61.632)	(244.367)	(242.061)
<b>Lucro bruto</b>	<b>58.136</b>	<b>66.578</b>	<b>72.626</b>	<b>246.462</b>	<b>269.933</b>
Vendas	(6.299)	(6.617)	(6.583)	(26.134)	(25.163)
Gerais e administrativas	(2.574)	(2.267)	(2.249)	(9.931)	(7.952)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.165)	(2.249)	(766)	(4.997)	(4.892)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.281)	(1.084)	(1.061)	(4.281)	(3.619)
Tributárias	(630)	(304)	(1.216)	(6.708)	(4.444)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(9.617)	-	(10.763)	(9.371)	(13.111)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(21.515)	(7.467)	(10.017)	(44.372)	(19.930)
	<b>(43.081)</b>	<b>(19.988)</b>	<b>(32.655)</b>	<b>(105.794)</b>	<b>(79.111)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>15.055</b>	<b>46.590</b>	<b>39.971</b>	<b>140.668</b>	<b>190.822</b>
Receitas financeiras	2.541	2.723	2.915	10.488	10.821
Despesas financeiras	(6.269)	(4.883)	(5.180)	(32.093)	(19.542)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(31.207)	599	3.633	(60.866)	(3.140)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(34.935)</b>	<b>(1.561)</b>	<b>1.368</b>	<b>(82.471)</b>	<b>(11.861)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(1.886)	(128)	(343)	(3.467)	(1.480)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(21.766)</b>	<b>44.901</b>	<b>40.996</b>	<b>54.730</b>	<b>177.481</b>
Imposto de renda e contribuição social	4.804	(12.225)	(9.833)	(17.721)	(52.315)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(16.962)</b>	<b>32.676</b>	<b>31.163</b>	<b>37.009</b>	<b>125.166</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	(17.044)	32.555	31.043	36.606	124.606
Acionistas não controladores	82	121	120	403	560



<b>ATIVO - R\$ milhões</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>135.212</b>	<b>157.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20.254	61.613
Títulos e valores mobiliários	26.397	13.650
Contas a receber, líquidas	22.080	29.702
Estoques	41.550	37.184
Impostos e contribuições	12.175	5.703
Ativos classificados como mantidos para venda	3.157	1.624
Outros ativos circulantes	9.599	7.603
<b>Não Circulante</b>	<b>989.585</b>	<b>893.809</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>127.626</b>	<b>129.735</b>
Contas a receber, líquidas	7.777	8.942
Títulos e valores mobiliários	3.605	11.661
Depósitos judiciais	72.745	71.390
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.710	4.672
Impostos e contribuições	22.301	21.861
Outros ativos realizáveis a longo prazo	15.488	11.209
<b>Investimentos</b>	<b>4.081</b>	<b>6.574</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>843.917</b>	<b>742.774</b>
<b>Intangível</b>	<b>13.961</b>	<b>14.726</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.050.888</b>

<b>PASSIVO - R\$ milhões</b>	<b>2.024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>194.808</b>	<b>163.928</b>
Fornecedores	37.659	23.302
Financiamentos	15.887	20.923
Arrendamentos	52.896	34.858
Impostos e contribuições	29.007	26.463
Dividendos propostos	16.452	17.134
Provisão para desmantelamento de áreas	10.500	9.837
Benefícios a empregados	14.337	14.194
Passivos associados a ativos mantidos para venda	4.418	2.621
Outras contas e despesas a pagar	13.652	14.596
<b>Não Circulante</b>	<b>562.475</b>	<b>504.620</b>
Financiamentos	127.539	118.508
Arrendamentos	177.145	128.773
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.284	1.446
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.100	52.820
Benefícios a empregados	66.082	75.421
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.543	16.000



Provisão para desmantelamento de áreas	151.753	102.493
Outras contas e despesas a pagar	10.029	9.159
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>367.514</b>	<b>382.340</b>
<b>Atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>366.006</b>	<b>380.441</b>
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	(2.457)	(538)
Reservas de lucros	95.193	159.171
Outros resultados abrangentes	67.838	16.376
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>1.508</b>	<b>1.899</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.050.888</b>



Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(16.962)</b>	<b>32.676</b>	<b>31.163</b>	<b>37.009</b>	<b>125.166</b>
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.274	2.269	1.925	15.788	7.695
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	1.886	128	343	3.467	1.480
Depreciação, depleção e amortização	17.483	16.541	17.981	67.033	66.204
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	9.617	-	10.763	9.371	13.111
Ajuste a valor realizável líquido	(8)	9	(14)	(214)	(40)
Perdas (reversões) líquidas de crédito esperadas	1.254	33	(42)	1.536	205
Baixa de poços	401	1.711	56	2.654	2.087
Resultado com alienações e baixas de ativos	(238)	536	(700)	(1.171)	(6.511)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	36.325	938	(1.450)	84.138	12.707
Imposto de renda e contribuição social	(4.804)	12.225	9.833	17.721	52.315
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	17.032	1.341	6.818	21.107	10.132
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(949)	-	(1.163)	(1.482)	(1.399)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(691)	(488)	(264)	(1.938)	(2.086)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.125	1.595	613	5.395	3.982
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	1.128	903	(2.366)	9.207	672
Estoques	186	10	2.060	(1.560)	7.926
Depósitos judiciais	(1.057)	(884)	(3.138)	1.295	(8.663)
Outros ativos	(442)	(212)	754	(1.020)	1.619
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	2.178	2.169	309	5.517	(4.741)
Impostos e contribuições	(3.667)	(2.540)	(229)	(15.803)	(2.363)
Planos de pensão e de saúde	(1.424)	(1.530)	(1.212)	(5.408)	(4.617)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(994)	(533)	(1.105)	(2.554)	(2.927)
Outros benefícios a empregados	(1.382)	2.767	959	(480)	1.726
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.365)	(1.563)	(1.511)	(5.275)	(4.491)
Outros passivos	(727)	(1.383)	(968)	(3.896)	(2.781)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.513)	(3.998)	(11.757)	(36.400)	(50.712)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>47.666</b>	<b>62.720</b>	<b>57.658</b>	<b>204.037</b>	<b>215.696</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(25.910)	(24.637)	(17.794)	(79.856)	(60.315)
Reduções (adições) em investimentos	(53)	(41)	(10)	(127)	(120)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	433	136	207	4.381	18.232
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	1.951	2.032



Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	6.215	(2.066)	1.556	501	237
Dividendos recebidos	146	315	64	787	439
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(19.169)</b>	<b>(26.293)</b>	<b>(15.977)</b>	<b>(72.363)</b>	<b>(39.495)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	138	(1.284)	502	(509)	(14)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	3.507	5.465	4.459	12.027	10.716
Amortizações de principal - financiamentos	(13.614)	(10.585)	(8.613)	(35.933)	(21.080)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.299)	(2.960)	(2.018)	(10.276)	(9.900)
Amortizações de arrendamentos	(12.305)	(10.607)	(8.861)	(42.672)	(31.335)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(32.951)	(12.718)	(21.724)	(100.305)	(97.925)
Recompra de ações	-	-	(2.669)	(1.919)	(3.644)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	-	(4)	(387)	(253)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(57.525)</b>	<b>(32.689)</b>	<b>(38.928)</b>	<b>(179.974)</b>	<b>(153.435)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.915</b>	<b>(200)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>6.941</b>	<b>(2.876)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(27.113)</b>	<b>3.538</b>	<b>971</b>	<b>(41.359)</b>	<b>19.890</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>47.367</b>	<b>43.829</b>	<b>60.642</b>	<b>61.613</b>	<b>41.723</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>20.254</b>	<b>47.367</b>	<b>61.613</b>	<b>20.254</b>	<b>61.613</b>



Tabela 14 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Diesel	37.475	38.989	43.042	147.911	161.279	(3,9)	(12,9)	(8,3)
Gasolina	19.106	17.415	16.970	68.404	71.519	9,7	12,6	(4,4)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.474	4.709	3.882	17.073	17.530	(5,0)	15,2	(2,6)
Querosene de aviação (QAV)	6.084	6.353	6.626	24.282	25.095	(4,2)	(8,2)	(3,2)
Nafta	2.779	2.662	2.376	10.080	9.187	4,4	17,0	9,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.109	1.159	1.607	5.183	5.788	(4,3)	(31,0)	(10,5)
Outros derivados de petróleo	5.627	6.722	5.271	22.992	22.109	(16,3)	6,8	4,0
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>76.654</b>	<b>78.009</b>	<b>79.774</b>	<b>295.925</b>	<b>312.507</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(5,3)</b>
Gás Natural	6.393	6.387	6.561	25.244	28.163	0,1	(2,6)	(10,4)
Petróleo	5.357	6.336	7.311	23.283	27.336	(15,5)	(26,7)	(14,8)
Renováveis e nitrogenados	442	407	159	1.232	467	8,6	178,0	163,8
Receitas de direitos não exercidos	452	562	1.066	2.338	4.290	(19,6)	(57,6)	(45,5)
Energia elétrica	1.340	1.538	1.157	4.052	3.265	(12,9)	15,8	24,1
Serviços, agenciamento e outros	998	1.064	1.298	4.337	5.289	(6,2)	(23,1)	(18,0)
<b>Total mercado interno</b>	<b>91.636</b>	<b>94.303</b>	<b>97.326</b>	<b>356.411</b>	<b>381.317</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(6,5)</b>
Exportações	28.446	34.463	35.952	129.652	125.138	(17,5)	(20,9)	3,6
Petróleo	20.847	25.663	25.773	97.641	92.476	(18,8)	(19,1)	5,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.136	7.089	6.813	25.638	25.452	(13,4)	(9,9)	0,7
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.463	1.711	3.366	6.373	7.210	(14,5)	(56,5)	(11,6)
Vendas no exterior (*)	1.186	816	980	4.766	5.539	45,3	21,0	(14,0)
<b>Total mercado externo</b>	<b>29.632</b>	<b>35.279</b>	<b>36.932</b>	<b>134.418</b>	<b>130.677</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>2,9</b>
<b>Total</b>	<b>121.268</b>	<b>129.582</b>	<b>134.258</b>	<b>490.829</b>	<b>511.994</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(4,1)</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.



Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos por natureza

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)</b>	<b>(31.653)</b>	<b>(31.232)</b>	<b>(26.458)</b>	<b>(120.204)</b>	<b>(109.524)</b>	<b>1,3</b>	<b>19,6</b>	<b>9,8</b>
Compras e importações	(23.193)	(22.925)	(18.469)	(87.585)	(81.153)	1,2	25,6	7,9
Petróleo	(13.558)	(13.233)	(14.495)	(50.968)	(46.800)	2,5	(6,5)	8,9
Derivados	(6.412)	(7.321)	(1.036)	(27.169)	(23.366)	(12,4)	518,9	16,3
Gás natural	(3.223)	(2.371)	(2.938)	(9.448)	(10.987)	35,9	9,7	(14,0)
Serviços e outros	(8.460)	(8.307)	(7.989)	(32.619)	(28.371)	1,8	5,9	15,0
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(13.671)</b>	<b>(13.096)</b>	<b>(15.045)</b>	<b>(52.509)</b>	<b>(53.742)</b>	<b>4,4</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(2,3)</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(15.294)</b>	<b>(15.726)</b>	<b>(16.137)</b>	<b>(61.202)</b>	<b>(60.443)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>1,3</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(2.292)</b>	<b>(10.166)</b>	<b>(8.430)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>4,6</b>	<b>20,6</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>(117)</b>	<b>(533)</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(286)</b>	<b>(9.922)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(93,1)</b>	<b>(97,1)</b>
<b>Total</b>	<b>(63.132)</b>	<b>(63.004)</b>	<b>(61.632)</b>	<b>(244.367)</b>	<b>(242.061)</b>	<b>0,2</b>	<b>2,4</b>	<b>1,0</b>

(\*) Inclui arrendamentos de curto prazo.



Tabela 16 - Despesas operacionais

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(8.873)	(8.884)	(8.832)	(36.065)	(33.115)	(0,1)	0,5	8,9
Vendas	(6.299)	(6.617)	(6.583)	(26.134)	(25.163)	(4,8)	(4,3)	3,9
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.181)	(5.553)	(5.678)	(21.853)	(21.459)	(6,7)	(8,8)	1,8
Depreciação, depleção e amortização	(1.004)	(881)	(709)	(3.610)	(3.038)	14,0	41,6	18,8
Reversão (perdas) de créditos esperadas	58	2	(38)	20	(110)	2800,0	-	-
Gastos com pessoal	(172)	(185)	(158)	(691)	(556)	(7,0)	8,9	24,3
Gerais e administrativas	(2.574)	(2.267)	(2.249)	(9.931)	(7.952)	13,5	14,5	24,9
Gastos com pessoal	(1.572)	(1.540)	(1.431)	(6.475)	(5.166)	2,1	9,9	25,3
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(779)	(534)	(639)	(2.669)	(2.170)	45,9	21,9	23,0
Depreciação, depleção e amortização	(223)	(193)	(179)	(787)	(616)	15,5	24,6	27,8
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(1.165)	(2.249)	(766)	(4.997)	(4.892)	(48,2)	52,1	2,1
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.281)	(1.084)	(1.061)	(4.281)	(3.619)	18,2	20,7	18,3
Tributárias	(630)	(304)	(1.216)	(6.708)	(4.444)	107,2	(48,2)	50,9
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(9.617)	-	(10.763)	(9.371)	(13.111)	-	(10,6)	(28,5)
Outras (despesas) receitas	(21.515)	(7.467)	(10.017)	(44.372)	(19.930)	188,1	114,8	122,6
<b>Total</b>	<b>(43.081)</b>	<b>(19.988)</b>	<b>(32.655)</b>	<b>(105.794)</b>	<b>(79.111)</b>	<b>115,5</b>	<b>31,9</b>	<b>33,7</b>



Tabela 17 - Resultado financeiro

R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023	Variação (%)		
						4T24 X 3T24	4T24 X 4T23	2024 X 2023
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.541</b>	<b>2.723</b>	<b>2.915</b>	<b>10.488</b>	<b>10.821</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(3,1)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.936	2.015	2.207	8.072	8.258	(3,9)	(12,3)	(2,3)
Outros	605	708	708	2.416	2.563	(14,5)	(14,5)	(5,7)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6.269)</b>	<b>(4.883)</b>	<b>(5.180)</b>	<b>(32.093)</b>	<b>(19.542)</b>	<b>28,4</b>	<b>21,0</b>	<b>64,2</b>
Despesas com financiamentos	(3.032)	(3.079)	(2.724)	(11.560)	(11.309)	(1,5)	11,3	2,2
Despesas com arrendamentos	(3.604)	(3.018)	(2.633)	(12.235)	(8.886)	19,4	36,9	37,7
Encargos financeiros capitalizados	2.414	2.207	1.799	8.478	6.431	9,4	34,2	31,8
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.330)	(1.340)	(1.042)	(5.362)	(4.282)	(0,7)	27,6	25,2
Adesão à Transação Tributária	103	696	-	(9.600)	-	(85,2)	-	-
Outros	(820)	(349)	(580)	(1.814)	(1.496)	135,0	41,4	21,3
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(31.207)</b>	<b>599</b>	<b>3.633</b>	<b>(60.866)</b>	<b>(3.140)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1838,4</b>
Variações cambiais	(26.727)	3.253	4.272	(46.500)	11.212	-	-	-
Real x Dólar	(27.488)	3.889	4.750	(46.765)	11.839	-	-	-
Outras moedas	761	(636)	(479)	265	(627)	-	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(5.116)	(4.552)	(3.826)	(16.246)	(18.846)	12,4	33,7	(13,8)
Adesão à Transação Tributária	(188)	(79)	-	(1.451)	-	138,0	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	522	99	639	(1.359)	(1.506)	427,3	(18,3)	(9,8)
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	-	-	1.156	-	1.156	-	-	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	89	958	447	505	1.016	(90,7)	(80,1)	(50,3)
Outros	213	920	945	4.185	3.828	(76,8)	(77,5)	9,3
<b>Total</b>	<b>(34.935)</b>	<b>(1.561)</b>	<b>1.368</b>	<b>(82.471)</b>	<b>(11.861)</b>	<b>2138,0</b>	<b>-</b>	<b>595,3</b>



## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>324.934</b>	<b>457.774</b>	<b>51.394</b>	<b>1.719</b>	<b>(344.992)</b>	<b>490.829</b>
Intersegmentos	323.286	5.547	16.129	30	(344.992)	-
Terceiros	1.648	452.227	35.265	1.689	-	490.829
Custo dos produtos e serviços vendidos	(133.560)	(423.457)	(27.235)	(1.581)	341.466	(244.367)
<b>Lucro bruto</b>	<b>191.374</b>	<b>34.317</b>	<b>24.159</b>	<b>138</b>	<b>(3.526)</b>	<b>246.462</b>
<b>Despesas</b>	<b>(43.688)</b>	<b>(17.725)</b>	<b>(18.886)</b>	<b>(25.495)</b>	-	<b>(105.794)</b>
Vendas	(10)	(10.281)	(15.806)	(37)	-	(26.134)
Gerais e administrativas	(336)	(1.927)	(622)	(7.046)	-	(9.931)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.997)	-	-	-	-	(4.997)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.404)	(40)	(30)	(807)	-	(4.281)
Tributárias	(3.670)	(260)	(90)	(2.688)	-	(6.708)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7.586)	(1.851)	-	66	-	(9.371)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23.685)	(3.366)	(2.338)	(14.983)	-	(44.372)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>147.686</b>	<b>16.592</b>	<b>5.273</b>	<b>(25.357)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>140.668</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(82.471)	-	(82.471)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	397	(4.268)	415	(11)	-	(3.467)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>148.083</b>	<b>12.324</b>	<b>5.688</b>	<b>(107.839)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>54.730</b>
Imposto de renda e contribuição social	(50.213)	(5.641)	(1.793)	38.727	1.199	(17.721)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>97.870</b>	<b>6.683</b>	<b>3.895</b>	<b>(69.112)</b>	<b>(2.327)</b>	<b>37.009</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	97.886	6.683	3.620	(69.256)	(2.327)	36.606
Acionistas não controladores	(16)	-	275	144	-	403



Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2023

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>333.934</b>	<b>474.338</b>	<b>55.476</b>	<b>1.819</b>	<b>(353.573)</b>	<b>511.994</b>
Intersegmentos	330.075	7.065	16.388	45	(353.573)	-
Terceiros	3.859	467.273	39.088	1.774	-	511.994
Custo dos produtos e serviços vendidos	(135.930)	(428.258)	(28.412)	(1.842)	352.381	(242.061)
<b>Lucro bruto</b>	<b>198.004</b>	<b>46.080</b>	<b>27.064</b>	<b>(23)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>269.933</b>
<b>Despesas</b>	<b>(27.586)</b>	<b>(20.446)</b>	<b>(16.898)</b>	<b>(14.181)</b>	-	<b>(79.111)</b>
Vendas	(58)	(10.763)	(14.168)	(174)	-	(25.163)
Gerais e administrativas	(364)	(1.639)	(403)	(5.546)	-	(7.952)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.892)	-	-	-	-	(4.892)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.829)	(82)	(28)	(680)	-	(3.619)
Tributárias	(2.218)	(202)	(233)	(1.791)	-	(4.444)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(10.301)	(2.559)	(397)	146	-	(13.111)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.924)	(5.201)	(1.669)	(6.136)	-	(19.930)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>170.418</b>	<b>25.634</b>	<b>10.166</b>	<b>(14.204)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>190.822</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(11.861)	-	(11.861)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(18)	(1.562)	52	48	-	(1.480)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>170.400</b>	<b>24.072</b>	<b>10.218</b>	<b>(26.017)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>177.481</b>
Imposto de renda e contribuição social	(57.942)	(8.716)	(3.456)	17.394	405	(52.315)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>112.458</b>	<b>15.356</b>	<b>6.762</b>	<b>(8.623)</b>	<b>(787)</b>	<b>125.166</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	112.480	15.356	6.409	(8.852)	(787)	124.606
Acionistas não controladores	(22)	-	353	229	-	560

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>78.212</b>	<b>112.376</b>	<b>14.970</b>	<b>464</b>	<b>(84.754)</b>	<b>121.268</b>
Intersegmentos	77.889	1.500	5.358	7	(84.754)	-
Terceiros	323	110.876	9.612	457	-	121.268
Custo dos produtos e serviços vendidos	(35.087)	(103.667)	(8.078)	(412)	84.112	(63.132)
<b>Lucro bruto</b>	<b>43.125</b>	<b>8.709</b>	<b>6.892</b>	<b>52</b>	<b>(642)</b>	<b>58.136</b>
<b>Despesas</b>	<b>(25.603)</b>	<b>(5.592)</b>	<b>(5.510)</b>	<b>(6.376)</b>	<b>-</b>	<b>(43.081)</b>
Vendas	(1)	(2.086)	(4.257)	45	-	(6.299)
Gerais e administrativas	(121)	(534)	(126)	(1.793)	-	(2.574)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.165)	-	-	-	-	(1.165)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.045)	(17)	(12)	(207)	-	(1.281)
Tributárias	269	(89)	(21)	(789)	-	(630)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7.565)	(2.052)	-	-	-	(9.617)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(15.975)	(814)	(1.094)	(3.632)	-	(21.515)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>17.522</b>	<b>3.117</b>	<b>1.382</b>	<b>(6.324)</b>	<b>(642)</b>	<b>15.055</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(34.935)	-	(34.935)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	80	(2.059)	75	18	-	(1.886)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>17.602</b>	<b>1.058</b>	<b>1.457</b>	<b>(41.241)</b>	<b>(642)</b>	<b>(21.766)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.957)	(1.059)	(470)	12.072	218	4.804
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>11.645</b>	<b>(1)</b>	<b>987</b>	<b>(29.169)</b>	<b>(424)</b>	<b>(16.962)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	11.649	(1)	909	(29.177)	(424)	(17.044)
Acionistas não controladores	(4)	-	78	8	-	82

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>85.299</b>	<b>120.558</b>	<b>12.986</b>	<b>458</b>	<b>(89.719)</b>	<b>129.582</b>
Intersegmentos	84.892	1.255	3.565	7	(89.719)	-
Terceiros	407	119.303	9.421	451	-	129.582
Custo dos produtos e serviços vendidos	(33.153)	(113.709)	(7.598)	(425)	91.881	(63.004)
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.146</b>	<b>6.849</b>	<b>5.388</b>	<b>33</b>	<b>2.162</b>	<b>66.578</b>
<b>Despesas</b>	<b>(6.768)</b>	<b>(4.330)</b>	<b>(4.439)</b>	<b>(4.451)</b>	<b>-</b>	<b>(19.988)</b>
Vendas	(3)	(2.660)	(3.941)	(13)	-	(6.617)
Gerais e administrativas	(1)	(492)	(175)	(1.599)	-	(2.267)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.249)	-	-	-	-	(2.249)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(904)	(10)	(10)	(160)	-	(1.084)
Tributárias	514	(26)	(27)	(765)	-	(304)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(4.125)	(1.142)	(286)	(1.914)	-	(7.467)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>45.378</b>	<b>2.519</b>	<b>949</b>	<b>(4.418)</b>	<b>2.162</b>	<b>46.590</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.561)	-	(1.561)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	82	(241)	43	(12)	-	(128)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>45.460</b>	<b>2.278</b>	<b>992</b>	<b>(5.991)</b>	<b>2.162</b>	<b>44.901</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.429)	(857)	(323)	5.119	(735)	(12.225)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>30.031</b>	<b>1.421</b>	<b>669</b>	<b>(872)</b>	<b>1.427</b>	<b>32.676</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	30.035	1.421	600	(928)	1.427	32.555
Acionistas não controladores	(4)	-	69	56	-	121



Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(15.745)	-	-	-	-	(15.745)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(12.984)	(420)	(540)	(117)	-	(14.061)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(11.827)	-	(11.827)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(2.099)	(2.241)	(160)	(895)	-	(5.395)
Programa de Remuneração Variável	(2.150)	(1.202)	(260)	(1.323)	-	(4.935)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(1.181)	-	-	(1.181)
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.231	260	85	(405)	-	1.171
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	33	439	702	18	-	1.192
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.482	-	-	-	-	1.482
Outras	6.547	(202)	(984)	(434)	-	4.927
<b>Total</b>	<b>(23.685)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(14.983)</b>	<b>-</b>	<b>(44.372)</b>

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2023

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(5.850)	-	-	-	-	(5.850)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(10.489)	(107)	(259)	(144)	-	(10.999)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(5.848)	-	(5.848)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.496)	(1.970)	(43)	(473)	-	(3.982)
Programa de Remuneração Variável	(2.066)	(1.333)	(260)	(1.361)	-	(5.020)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(944)	-	-	(944)
Resultado com alienações e baixas de ativos	6.876	(169)	(243)	47	-	6.511
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	14	200	957	10	-	1.181
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.399	-	-	-	-	1.399
Outras	4.688	(1.822)	(877)	1.633	-	3.622
<b>Total</b>	<b>(6.924)</b>	<b>(5.201)</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(6.136)</b>	<b>-</b>	<b>(19.930)</b>



Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(15.702)	-	-	-	-	(15.702)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.038)	(84)	(277)	(48)	-	(3.447)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.688)	-	(1.688)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(556)	(261)	(88)	(220)	-	(1.125)
Programa de Remuneração Variável	(161)	(216)	(29)	(153)	-	(559)
Despesas Operacionais com termelétricas	-	-	(303)	-	-	(303)
Resultado com alienações e baixas de ativos	335	(23)	(33)	(41)	-	238
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	11	275	131	6	-	423
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	949	-	-	-	-	949
Outras	2.187	(505)	(495)	(1.488)	-	(301)
<b>Total</b>	<b>(15.975)</b>	<b>(814)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(3.632)</b>	<b>-</b>	<b>(21.515)</b>

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	-	-	-	-	(1)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.546)	(68)	(98)	(13)	-	(3.725)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.690)	-	(1.690)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(581)	(1.089)	118	(43)	-	(1.595)
Programa de Remuneração Variável	(960)	(336)	(91)	(500)	-	(1.887)
Despesas Operacionais com termelétricas	-	-	(275)	-	-	(275)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(319)	(71)	-	(146)	-	(536)
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	8	40	267	5	-	320
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	1.274	382	(207)	473	-	1.922
<b>Total</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(286)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>-</b>	<b>(7.467)</b>



Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	777.450	171.686	32.571	168.972	(25.882)	<b>1.124.797</b>
<b>Circulante</b>	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	<b>135.212</b>
<b>Não circulante</b>	760.749	115.848	30.226	82.762	-	<b>989.585</b>
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	<b>127.626</b>
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	<b>4.081</b>
<b>Imobilizado</b>	704.444	100.669	28.118	10.686	-	<b>843.917</b>
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	<b>692.927</b>
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	<b>150.990</b>
<b>Intangível</b>	10.762	741	417	2.041	-	<b>13.961</b>

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	672.303	168.489	32.806	202.840	(25.550)	<b>1.050.888</b>
<b>Circulante</b>	13.574	53.265	1.793	113.997	(25.550)	<b>157.079</b>
<b>Não circulante</b>	658.729	115.224	31.013	88.843	-	<b>893.809</b>
Realizável a longo prazo	43.705	10.014	400	75.616	-	<b>129.735</b>
Investimentos	1.667	3.926	703	278	-	<b>6.574</b>
<b>Imobilizado</b>	601.553	100.629	29.539	11.053	-	<b>742.774</b>
Em operação	524.822	87.762	17.454	8.570	-	<b>638.608</b>
Em construção	76.731	12.867	12.085	2.483	-	<b>104.166</b>
<b>Intangível</b>	11.804	655	371	1.896	-	<b>14.726</b>



Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	97.870	6.683	3.895	(69.112)	(2.327)	37.009
Resultado financeiro líquido	-	-	-	82.471	-	82.471
Imposto de renda/Contribuição social	50.213	5.641	1.793	(38.727)	(1.199)	17.721
Depreciação, depleção e amortização	49.899	13.412	2.989	733	-	67.033
<b>EBITDA</b>	<b>197.982</b>	<b>25.736</b>	<b>8.677</b>	<b>(24.635)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>204.234</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(397)	4.268	(415)	11	-	3.467
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7.586	1.851	-	(66)	-	9.371
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.231)	(260)	(85)	405	-	(1.171)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.482)	-	-	-	-	(1.482)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>202.458</b>	<b>31.595</b>	<b>8.177</b>	<b>(24.285)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>214.419</b>

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2023

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	112.458	15.356	6.762	(8.623)	(787)	125.166
Resultado financeiro líquido	-	-	-	11.861	-	11.861
Imposto de renda/Contribuição social	57.942	8.716	3.456	(17.394)	(405)	52.315
Depreciação, depleção e amortização	50.982	12.022	2.617	583	-	66.204
<b>EBITDA</b>	<b>221.382</b>	<b>36.094</b>	<b>12.835</b>	<b>(13.573)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>255.546</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	18	1.562	(52)	(48)	-	1.480
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	10.301	2.559	397	(146)	-	13.111
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.876)	169	243	(47)	-	(6.511)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.399)	-	-	-	-	(1.399)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>223.426</b>	<b>40.384</b>	<b>13.423</b>	<b>(13.814)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>262.227</b>



Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	11.645	(1)	987	(29.169)	(424)	<b>(16.962)</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	34.935	-	<b>34.935</b>
Imposto de renda/Contribuição social	5.957	1.059	470	(12.072)	(218)	<b>(4.804)</b>
Depreciação, depleção e amortização	12.983	3.503	774	223	-	<b>17.483</b>
<b>EBITDA</b>	<b>30.585</b>	<b>4.561</b>	<b>2.231</b>	<b>(6.083)</b>	<b>(642)</b>	<b>30.652</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(80)	2.059	(75)	(18)	-	<b>1.886</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7.565	2.052	-	-	-	<b>9.617</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	(335)	23	33	41	-	<b>(238)</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(949)	-	-	-	-	<b>(949)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>36.786</b>	<b>8.695</b>	<b>2.189</b>	<b>(6.060)</b>	<b>(642)</b>	<b>40.968</b>

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	30.031	1.421	669	(872)	1.427	<b>32.676</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.561	-	<b>1.561</b>
Imposto de renda/Contribuição social	15.429	857	323	(5.119)	735	<b>12.225</b>
Depreciação, depleção e amortização	12.260	3.382	723	176	-	<b>16.541</b>
<b>EBITDA</b>	<b>57.720</b>	<b>5.660</b>	<b>1.715</b>	<b>(4.254)</b>	<b>2.162</b>	<b>63.003</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(82)	241	(43)	12	-	<b>128</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
Resultado com alienações e baixas de ativos	319	71	-	146	-	<b>536</b>
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>57.957</b>	<b>5.972</b>	<b>1.672</b>	<b>(4.096)</b>	<b>2.162</b>	<b>63.667</b>



# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – Capital Expenditure:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## E

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *Impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

## F

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

## G

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

## I

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

## L

**Lifting cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

